



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**ADOTANDO PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NO
CENTRO DE SAÚDE DOM CABRAL EM BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS**

Silvana Ferreira de Andrade e Souza

Belo Horizonte

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde 2010, vem trabalhando a realização de oficinas de qualificação da atenção primária à saúde. Durante a realização das oficinas as equipes se reúnem e tem oportunidade de discutir toda a organização do seu processo de trabalho, mediante as diretrizes institucionais.

Em 2012, a realização da 10ª Oficina de qualificação da APS, denominada oficina de apoio e avaliação, proporcionou à equipe reflexões sobre o desenvolvimento de todas as oficinas e seu reflexo no processo de trabalho da unidade. Os trabalhadores apontaram os aspectos positivos e negativos encontrados nesse processo e quais seriam os desdobramentos necessários a sua continuidade.

Como fatores dificultadores, os trabalhadores apontaram excessiva demanda reprimida e a pressão de usuários por atendimento, falta de estrutura física para realização de algumas atividades, dificuldade da equipe em estabelecer diálogo nos momentos de crise, relações interpessoais conflituosas. Como consequências desses fatores eles destacaram o aparecimento frequente de afastamentos e licenças médicas dos trabalhadores, a deterioração das relações interpessoais no ambiente de trabalho, trabalhadores estressados e cuidando pouco da própria saúde.

A partir dessa reflexão, realizada coletivamente na unidade, foi criada uma comissão composta por representantes do colegiado gestor da unidade, NASF e gestor local, para traçar estratégias de enfrentamento das dificuldades apresentadas, na governabilidade da equipe. Além disso, ações de gestão também foram demandadas pelos trabalhadores e encaminhadas à gestão central, já em andamento, entre elas a adequação da estrutura física e a contratação de novos servidores.

A comissão, em suas reflexões, identificou a dificuldade dos trabalhadores em lidar com conflitos no dia a dia do trabalho e a falta da prática de hábitos de vida saudáveis que minimizem o stress sofrido nesse ambiente como prioridade. Diante dessa consideração, torna-se necessária a incorporação de ações de educação permanente para os trabalhadores com o intuito de cumprir os princípios e diretrizes da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador da Saúde. Assim a comissão optou por desenvolver projeto de promoção da atenção integral à

saúde dos trabalhadores do centro de saúde, onde poderiam ser realizadas ações voltadas especificamente para os trabalhadores dessa unidade.

Nesse projeto serão desenvolvidas ações que possibilitem aos trabalhadores momentos de reflexão e realização de atividades que promovam saúde dos mesmos, durante a jornada de trabalho.

A adoção de práticas de promoção à saúde dos trabalhadores será assegurada pela gerência local, de maneira adequada, não interferindo no atendimento aos usuários durante o funcionamento da unidade. Serão organizadas escalas de participação dos trabalhadores, garantindo a presença de todos e o funcionamento da unidade. Os outros níveis de gestão institucional reconhecem a importância da realização dessas ações para o bom desenvolvimento do trabalho, já se verificando em outros serviços práticas dessa natureza.

2. OBJETIVOS:

- Implantar programa de promoção à saúde dos trabalhadores do Centro de Saúde Dom Cabral
- Desenvolver atividades de promoção à saúde dos trabalhadores do Centro de Saúde
- Garantir a participação dos trabalhadores em atividades de promoção à saúde, durante o horário de trabalho.
- Desenvolver ações de educação permanente voltadas para a qualidade de vida e saúde dos trabalhadores da unidade.
- Estabelecer cronograma de atividades junto aos trabalhadores, com temas e responsáveis.
- Elaborar escala de participantes nas atividades, considerando turno de trabalho.

3. PLANO DE AÇÃO

A partir do levantamento de dificuldades, formar comissão de representantes da unidade para identificar o problema e elaborar estratégias de intervenção. A comissão fará sugestões de intervenção que deverão ser aprovadas pelo colegiado gestor da unidade, antes de sua implantação. Serão colhidas sugestões de práticas a serem desenvolvidas com os trabalhadores.

Estarão previstos 2 encontros semanais , por turno, com 30 minutos de duração, para o desenvolvimento das atividades.

As atividades a serem realizadas serão desenvolvidas pelos próprios trabalhadores da unidade, de acordo com a sua habilidade e área identificada como interesse da equipe para a sua prática.

Serão desenvolvidas atividades como a prática de lian gong, oficinas de nutrição, dicas de boa postura física no ambiente de trabalho (fisioterapia), oficinas de trabalho de relações interpessoais (psicologia), oficinas de memória, dentre outras, conforme a identificação de necessidade e aprovação dos trabalhadores da unidade.

Será organizada, junto à gerência, escala de participação dos trabalhadores, com garantia de manutenção das atividades previstas de atendimento aos usuários, não havendo suspensão de funcionamento do serviço.

O projeto tem previsão de implantação em outubro de 2012, com duração inicial de três meses. No final desse período, ele será avaliado para considerar a possibilidade, ou não, de sua continuidade.

4. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Identificação do problema (Oficina apoio e avaliação)			x									
Reunião de colegiado com propostas de intervenção para enfrentamento do problema e formação de comissão de trabalho				x								
Planejamento da implantação do Projeto de Promoção à saúde do trabalhador do Centro de Saúde					x	x	x					
Apresentação do projeto ao colegiado gestor da unidade								x				
Programação do cronograma de oficinas e estabelecimento de responsáveis pela coordenação de cada uma delas.									x			
Desenvolvimento das ações de promoção à saúde do trabalhador										x	x	x
Avaliação do projeto e encaminhamento de propostas para 2013												x

5. INVESTIMENTO

Os recursos necessários para o desenvolvimento desse projeto se encontram disponíveis na própria unidade.

Utilizaremos os próprios trabalhadores da unidade e suas habilidades técnicas para o desenvolvimento das oficinas planejadas. Os recursos materiais como TV, Som, Computador, materiais de escritório também se encontram disponíveis. As oficinas deverão se realizar na sede do Centro de Saúde (sala de reunião e/ou consultório disponível) para facilitar a presença dos trabalhadores, sem problemas de deslocamento. Há de se considerar também a duração de 30 minutos para cada atividade.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto se dará a partir da análise dos seguintes indicadores:

- Projeto implantado conforme cronograma inicialmente proposto: Análise do cumprimento do cronograma.
- Avaliação da adesão quantitativa e qualitativa dos trabalhadores: Número de trabalhadores da unidade e número de participantes no projeto.
- Impacto no número de licenças médicas ocorridas no período do projeto comparadas ao número de licenças no trimestre anterior.
- Análise de satisfação, através de instrumento a ser elaborado, para preenchimento pelos trabalhadores e gestor, colocando sua opinião sobre as oficinas realizadas e propostas e/ou encaminhamentos.

A avaliação deverá ser consolidada pela comissão responsável pelo desenvolvimento do projeto e deverá ser apresentada ao colegiado gestor da unidade para sua apreciação e encaminhamentos futuros.

7. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (UFMG/NESCON). **Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2012. Caderno de textos.